ANASPS

Jornal ANASPS

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIDORES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

INFORMATIVO MENSAL ANO 2 - NÚMERO 6 FEVEREIRO/MARÇO '94

Data-base especial pode vir a resolver possível perda de salário do servidor

*A Diretoria da **Anasps** propôs à Comissão Especial do Congresso Nacional que examina a Medida Provisória 434, que instituiu a URV, a criação de uma data-base especial, em julho, para os servidores públicos, como forma de reposição de qualquer perda com a conversão salarial pela média. Somado isto à fixação do dia 25 do mês de competência da remuneração como data de conversão única para os servidores dos Três Poderes.*

Pág 5

Ministro quer 94 como o "ano da virada" na Previdência

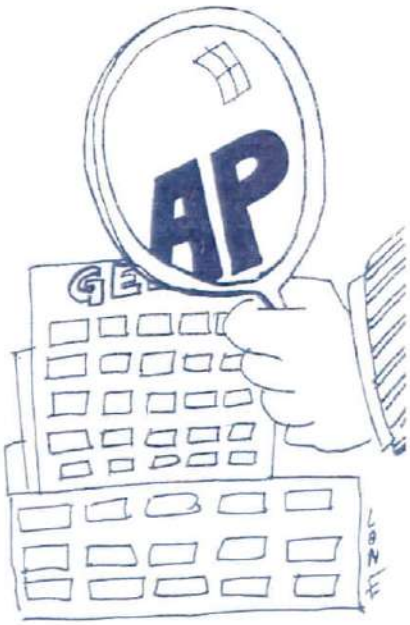
Com a promessa de que ainda este ano o atendimento ao público na Previdência Social estará totalmente informatizado, o ministro Sérgio Cutolo garante que todos os cidadãos brasileiros sairão ganhando com isso, inclusive e obviamente, os servidores desse setor.

Pág 4

Geap já tem um novo interventor e iremos influir na sua administração

*Com três meses de intervenção determinada pelo Ministério da Previdência Social, o Geap - Fundação de Seguridade Social já está com o segundo interventor nomeado. As entidades que congregam os servidores públicos - especialmente os da Previdência, como a **Anasps** - resolveram trabalhar em conjunto e acompanhar diretamente as atividades do órgão.*

Pág 8



OPINIÃO

Nossa missão inarredável

As ações governamentais relativas à saúde, previdência social e assistência social têm em comum um ingrediente fundamental, que está na base do sistema de Seguridade Social do mundo: solidariedade entre as pessoas e entre gerações.

O aposentado de hoje tem seu provento assegurado pela contribuição do trabalhador de nossos dias. Este, por sua vez, quando sua capacidade laborativa ficar reduzida, terá direito à aposentadoria custeada pela contribuição do trabalhador de então. É um compromisso solidário entre gerações, garantidor da tranqüilidade do cidadão e da sociedade.

O exemplo de fraternos colegas do ex-INAMPS deve sempre ser motivo de reflexão para todos nós. Vítimas de lideranças pouco experimentadas e muitas vezes extremadas em sua vertente partidária e ideológica, milhares de companheiros amargam hoje, em todo o Brasil, uma situação grave. Estão funcionalmente desmotivados, administrativamente quase relegados e pessoalmente sem perspectivas no serviço público. A esses bons colegas, bem como aos aposentados daquele órgão, tem a **Anasps** emprestado sua integral solidariedade, inclusive lutando para que, mediante solução legislativa, ora tramitando no Congresso Nacional, possam esses servidores readquirir seu prestígio funcional, em proveito da saúde da população brasileira.

A nossa entidade não permitirá que situação equivalente ocorra com os servidores previdenciários, antes pelo contrário, temos a certeza que a Previdência Social, ora tão ameaçada, emerja desse processo, mais abrangente e mais forte, estrutural e financeiramente. Por extensão, lutaremos para que seus servidores sejam devidamente atendidos em seus justos pleitos, em função da complexidade e da responsabilidade da tarefa nobre que realizam.

Desde que surgiu - há menos de 2 anos - a marca da **Anasps** tem sido a do equilíbrio na condução das reivindicações dos servidores que tem a honra de representar. Essa mobilidade da **Anasps**, a receptividade que suas propostas alcançam, vem nos causando alguns problemas no plano interno, possivelmente em razão do desconforto de pessoas ou entidades pouco acostumadas à prática da competição e da ousadia democrática.

A **Anasps** não é movida pelo gosto à demagogia que engana e destrói, nem ao conflito entre entidades congêneres, cujos objetivos sociais são equivalentes aos que ela prega. Pretendemos, sim, a solidariedade entre pessoas e associações que têm valores comuns, o que torna mais fácil e gratificante o atendimento dos pleitos pelos quais lutamos. Entretanto,essa nossa posição não pode ser confundida com fraqueza ou tibieza. Não se enganem a respeito: na luta pela concretização dos seus objetivos sociais, em defesa da Previdência Social e de seus servidores (ativos e aposentados), a **Anasps** tem armas (especialmente morais) e fogo para enfrentar qualquer batalha, onde quer que ela ocorra.

BALANÇO DE 93

Diretoria Executiva e Conselho Fiscal se reúnem para avaliar contas e atividades

ROQUE SÁ

Diretores debatem realizações

A **Anasps** reuniu, no último dia 18, a sua Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal para fazer a prestação de contas de suas atividades e movimento financeiro no ano de 1993. Na ocasião, o presidente Paulo Cesar de Souza, recebeu os aplausos e total apoio pela sua gestão administrativa, sendo parabenizado pela performance da entidade, com destaque para a credibilidade que tem conseguido, representando os servidores da Previdência.

No encontro ficou decidido que agora, imediatamente, após o fim do recesso judiciário, serão retomadas diversas as ações em defesa dos servidores. Alugaremos equipamentos para informatizar a administração da nossa Sede e contrataremos por terceirização assessorias especializadas que acompanharão projetos em tramitação no Congresso Nacional e Ministérios. No próximo número do jornal publicaremos o balancete financeiro que foi entregue ao Conselho Fiscal.

CARTA DO LEITOR

NELLY MARY DE SOUZA
NOVA FRIBURGO ' RIO DE JANEIRO

"Foi com euforia que tomei conhecimento da criação da nossa entidade. Observei o desconto em folha, mas compreendi os objetivos.

Peço-lhes que considerem-me, realmente, inscrita, colocando-me à disposição para qualquer coisa que possa ajudá-los. Gostaria de receber as publicações de vocês. Dessa vez tive de tirar xerox para poder guardá-la. Não se esqueçam de mim!

Terminando, desejo-lhes sucesso e muita garra, que nos trarão vitória e suas conquistas"

Filie-se, e quem não é associado deve atualizar o seu cadastro

Está encartado neste jornal uma ficha cadastral(**com porte postal já pago**) para mais servidores da Previdência se filiarem à **Anasps.** É só preenchê-la e colocar nas caixas dos Correios e Telégrafos em qualquer lugar do Brasil. Quem já é associado deve

também fazer a mesma coisa, pois assim atualizará os dados de nosso cadastro e, por exemplo, receberá em casa não só nosso jornal como todas as correspondências. **Fortaleça a sua entidade de classe e convide seus amigos a se filiarem.**

Feliz Páscoa

Desejamos aos associados uma Feliz Páscoa.
Que a ressurreição de Cristo possa trazer alegria e esperanças para todos nós!

Cutolo quer revolucionar a Previdência

Com um curto mandato pela frente, pois fica somente até o final do ano, o Ministro da Previdência Social, Sérgio Cutolo, está confiante no cargo e, eufórico, garante que 1994 será o "ano da virada",. Veja, abaixo, sua entrevista :

Quais são seus planos à frente da Previdência até o final deste ano?

Ministro - Nas duas últimas gestões à frente da Previdência, tivemos dois ministros que fizeram um trabalho, que merecem todos os aplausos da sociedade.

O ministro Antônio Brito, deixou um programa de trabalho que é uma coisa rara em termos de administração pública. Um exemplo concreto disso se encontra na área de informatização dos postos: até o mês de março a implementação de equipamentos no projeto Prisma; até o mês de abril, equipamentos no projeto Girafa (que é de arrecadação e de fiscalização), e assim por diante.

O que pretendemos fazer à frente da Previdência é dar continuidade a esse trabalho, tentando até o final do ano dar a grande virada, ou seja, conseguir automatizar todos os procedimentos, tanto na área do seguro social, na concessão e manutenção dos benefícios, quanto na área de arrecadação e de fiscalização.

Quais as propostas que o senhor pretende apresentar na Revisão Constitucional, relativamente à Previdência Social?

Ministro - A discussão da Previdência na Revisão Constitucional, ao contrário do que muitos dizem, tem tido por objeto o equilíbrio financeiro da Previdência no médio e no longo prazos.

No meu ponto de vista, na Revisão Constitucional, nenhuma tese de mudanças bruscas está ganhando força, pelo contrário, o que se busca é deixar a Previdência com uma forma de financiamento mais justa.

Qual o melhor caminho para a Previdência Social?

Ministro - A Previdência deve se manter na Seguridade Social. Esse é um conceito moderno. O que advogamos é uma especialização de fonte no que diz respeito ao financiamento da Previdência Social. Aí está uma grande injustiça. O ano passado, a Previdência pagou de benefícios assistenciais de U$ 4,5 a U$ 5 bilhões. São aqueles benefícios pagos a pessoas que nunca contribuíram para a Previdência Social. O exemplo mais típico desse benefício é a renda mensal vitalícia.

O que temos defendido é que a folha, dado as suas características, sirva para financiar exclusivamente benefícios previdenciários, aqueles que pressupõem uma contribuição prévia. E aí existe uma diferença entre a Previdência e as demais atividades no âmbito da Seguridade Social. Tanto a Saúde como a Assistência têm um caráter universal. Então, têm que ter fonte de financiamento que tenha essa características; têm que ser financiadas pelo conjunto da sociedade e, mais especificamente, por quem pode pagar mais.

Qual o papel que devem ter os trabalhadores e empresários dentro dos Conselhos Deliberativos da Previdência Social?

Ministro - A Previdência é da sociedade, portanto, é muito importante que representantes da sociedade participem das deliberações com relação à Previdência. Nós damos uma importância muito grande aos Conselhos. Já conseguimos instituir Conselhos em todos os Estados da Federação. Estamos neste momento implementando os Conselhos nos municípios mais populosos e vamos tornar isso uma atividade de rotina.

Em que sentido o servidor poderá participar do processo de saneamento da Previdência?

Ministro - Os resultados apresentados pela Previdência, nos últimos anos, devem-se primordialmente ao trabalho dos servidores do órgão. De uma maneira geral, eles têm sido atuantes e respondido à altura as demandas da sociedade. Na nossa gestão, pretendemos cada vez mais reforçar este papel do servidor, dando a ele, inclusive, instrumentos para participar de todo este processo de automação.

Que esperanças pode ter o funcionalismo da Previdência Social em relação à aprovação dos seus Planos de Carreira ainda neste exercício?

Ministro - Com relação ao Plano de Carreira, esta virada que pretendemos dar na Previdência, fazendo de 1994 o ano da qualidade, vai nos permitir na prática mostrar ao Congresso Nacional e à sociedade como um todo, que os servidores da Previdência merecem um tratamento especial, tendo em vista o grande esforço que foi feito e continuará sendo feito na Previdência que se deve basicamente ao trabalho dos servidores da Previdência. Nós achamos, então, que este trabalho, em busca da qualidade, vai nos ajudar em muito para conseguir uma Carreira para os servidores do órgão.

Derrubamos o congelamento

A pressão exercida pela **Anasps** e outras entidades de servidores acabou surtindo efeito junto ao Congresso Nacional e ao Governo Federal. O artigo 74 da Emenda Revisional que criou o Fundo Social de Emergência foi suprimido. Se aprovado, esse artigo permitiria um verdadeiro congelamento da remuneração dos servidores em 1994 e 1995, com base nos valores reais pagos a cada mês de 1993. Na avaliação do presidente da **Anasps**, Paulo César de Souza, se tivesse sido mantido o artigo representaria "um arrocho sem paralelo na história, significando para todos nós, dois anos de 'vacas ainda mais magras'.

O próprio ministro da Administração, Romildo Canhim, havia manifestado apoio a essa reivindicação durante a última audiência concedida à diretoria da nossa entidade, no final de janeiro. Segundo o ministro, o artigo 74 poderia prejudicar o funcionalismo em aumentos futuros. A luta contra esse dispositivo acabou ganhando a adesão dos militares, que também batalharam para que o Governo o retirasse da Emenda Revisional.

Canhim empenhado

Em resposta ao ofício n□47, de 8 de fevereiro de 1994, encaminhado pelo presidente da **Anasps**, Paulo César de Souza, ao ministro Romildo Canhim, recebemos o seguinte telegrama da Secretaria de Administração Federal:

"Dr. Paulo César de Souza - Presidente da ANASPS - Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social .

Acuso recebimento seu ofício ANASPS - 48/94. Informo que todos os esforços estão sendo envidados pela equipe do Governo para que não ocorram perdas aos trabalhadores. CDS.SDS. Romildo Cahim, Ministro de Estado, Chefe da SAF - PR".

PLANO FHC

Queremos agora data-base especial para evitar perdas

A **Anasps** está propondo aos membros da Comissão Especial do Congresso Nacional, designada para examinar a Medida Provisória 434 - que instituiu a URV - a criação, em julho deste ano, de uma data-base especial para os servidores da União, onde se reporiam as perdas salariais ocorridas quando da conversão salarial pela média dos últimos quatro meses antes da implantação do novo Plano Econômico. Nessa mesma data, se trataria ainda da fixação de uma nova política salarial para o funcionalismo público federal.

Ação

Nos momentos finais que antecederam o anúncio do Plano Econômico, a **Anasps** lutou junto a Secretaria de Administração Federal para ser fixada a melhor data da conversão(estabelecida no dia 30) e concedido um abono sobre o padrão do servidor(5% sobre fevereiro/94). A nossa diretoria se movimentou junto aos ministros da Fazenda, Administração e Previdência Social, com o objetivo de resguardar os interesses dos servidores do Poder Executivo. Somos nós que ganhamos menos, nos Três Poderes e, portanto, seríamos os mais prejudicados com a implantação da URV.

Embora pequena, essa providência permitiu aos servidores do Poder Executivo um ganho real em URV de 3,8%, segundo cálculos de nossa assessoria técnica, melhor do que a costumeira perda salarial ocorrida em planos anteriores. Entretanto, não basta garantir o salário atual, é necessário também lutar pela reposição de perdas anteriores, especialmente em relação às categorias funcionais com menor remuneração, tarefa que a **Anasps** vem se empenhando desde a sua fundação.

Esta matéria já estava pronta quando houve a decisão do Supremo Tribunal Federal determinando a conversão do salário de seus servidores no 2o. dia útil após o dia 20 do mês de competência do pagamento, o que lhes garante a manutenção do valor real de sua remuneração, providência esta que se estende aos servidores do Legislativo. De imediato, nos movimentamos junto aos Ministério da Fazenda e Previdência, mais Secretaria da Administração Federal, pleiteando a extensão dessa decisão a todos os servidores do Poder Executivo, o que nos asseguraria um ganho real de 11%.

Anasps sugere ao Governo Federal adotar data de conversão única

A **Anasps** encaminhou, no último dia 22, ofício do presidente Paulo Cesar de Souza aos Ministro Fernando Henrique Cardoso, da Fazenda, e Sérgio Cutolo, da Previdência, propondo o dia 25 do mês de competência da remuneração como data de conversão única para os servidores dos Três Poderes. Somado isto, com o estabelecimento da data-base especial, em julho deste ano, destinada a recompor eventuais perdas salariais dos servidores civis e militares da União. Qualquer recomposição realizada nessa data seria compensada em janeiro de 1995. Esses Ministérios, junto com a SAF estão examinando a nossa proposta.

reivindicação durante a última

NOTAS

Revisão pára o projeto de lei da Seguridade

Social do Servidor

O projeto de lei que trata da seguridade social do servidor (saúde, previdência social e assistência social) ainda está tramitando na Comissão do Trabalho e Serviço Público da Câmara dos Deputados aguardando parecer do relator. Entendemos que a demora em apreciar a matéria se deva a possíveis alterações que poderão ser provocadas pela revisão Constitucional no capítulo da Seguridade Social, que poderia causar modificações no projeto de lei, embora não se admita isso no Congresso.

O anteprojeto teve a devida colaboração da **Anasps**, quando da sua preparação na Secretaria de Administração Federal. Durante a elaboração do anteprojeto algumas de nossas propostas foram incorporadas, especialmente em relação ao atendimento à saúde do servidor, hoje uma das maiores preocupações do funcionalismo.

Reposicionamento veio em março

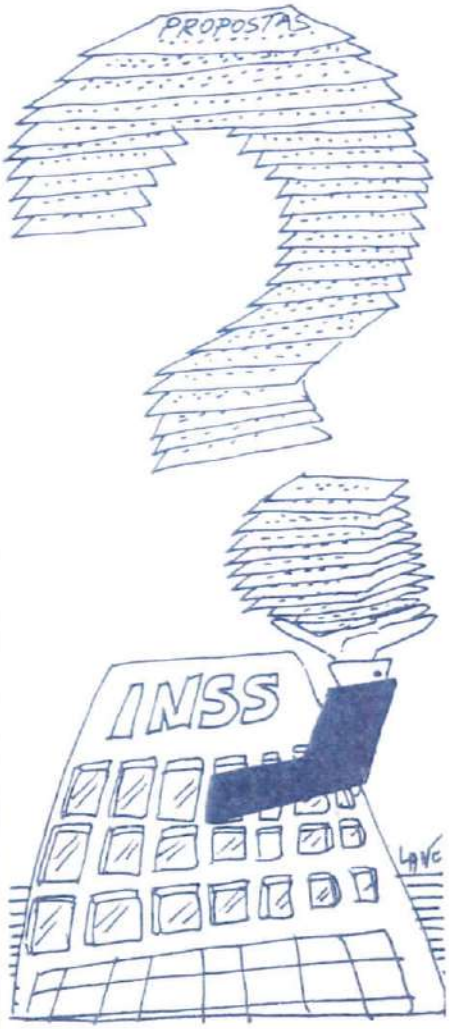
Saiu o reposicionamento para os servidores. Como noticiamos no **Jornal da Anasps**, de janeiro, já havíamos solicitado a Diretoria de Recursos Humanos do INSS o reposicionamento dos servidores previdenciários, ativos e aposentados, em três referências. A nossa reivindicação foi atendida e esses servidores receberão seus pagamentos do mês de março já dentro de suas respectivas referências, o que significa um aumento nos seus vencimentos.

Gratificação de desempenho tem melhor receptividade

A proposta de se criar uma gratificação de desempenho, de valor bem mais elevado do que as atuais, a ser paga em função da produção do servidor, cada vez mais encontra adeptos no Governo Federal. Os ministros Sérgio Cutolo e Romildo Canhim acreditam ser esta uma forma eficiente de premiar o funcionário que trabalha de maneira dedicada e ao mesmo tempo beneficiar o usuário do serviço. É essa uma antiga proposta da Anasps.

VAMOS AGUARDAR

INSS examina reivindicações importantes para servidores



O presidente do INSS, Luiz Carlos Capela, tem em mãos uma lista com as principais propostas da **Anasps** para a melhoria da Previdência Social em todo o País. Elas foram levadas pelo presidente da nossa entidade, Paulo César de Souza, em audiência no mês de fevereiro. As propostas foram bem aceitas e há sugestões que já estão sendo adotadas. São as seguintes as nossas reivindicações:

Escolha do Ministério da Previdência Social como projeto piloto no programa de definição e implementação do plano de carreiras, segundo as diretrizes em discussão no Congresso Nacional. E a Informatização da Previdência Social;

Aumento do número de vagas em concursos públicos para todas as categorias do INSS;

Restabelecimento do Adiantamento Pecuniário, indevidamente retirado, como parcela integrante da remuneração dos servidores previdenciários;

Reajuste dos valores do vale-alimentação e auxílio-creche pagos aos servidores previdenciários;

Adiantamento pecuniário fica difícil com mais retardamento

Ficou adiada a solução para o problema do adiantamento pecuniário, que tem gerado justas reclamações por parte dos servidores. Tudo levava a crer que o Ministério da Previdência Social despacharia favoravelmente o restabelecimento do Adiantamento Pecuniário pago anteriormente aos servidores e indevidamente suspenso, mas fomos surpreendidos no início do mês com a informação de que o processo foi encaminhado à SAF para exame.

Para nós esse fato é um grande complicador, na medida em que a decisão final sobre a matéria é transferida para outro órgão, o que envolverá mais análises e estudos da situação e causando, no mínimo, retardamento do processo. Entretanto, a **Anasps** possui bom trânsito na SAF e já começou a se movimentar junto àquele órgão, para obter uma decisão favorável que faça justiça aos servidores previdenciários.

Previdência é o modelo para Plano de Carreira

A **Anasps** vem reivindicando junto aos ministros Sérgio Cutolo, da Previdência Social, e Romildo Canhim, da SAF, que o Ministério da Previdência seja a área-piloto para o estudo e a implantação dos Planos de Carreira do funcionalismo público federal. Esse estudo deve seguir, evidentemente, as diretrizes para o sistema de carreiras, cujo projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional há três meses e, no momento, tramita nas comissões técnicas da Câmara Federal. A **Anasps** vem acompanhando a tramitação do projeto e tem levado aos parlamentares e ao Governo alguns pontos que devem ser prioritários para a sua implantação. Esses pontos são os seguintes:

a) a Previdência Social possui orçamento e receita próprios;

b) a Previdência Social movimenta recursos financeiros, entre receita e despesa, da ordem de US$ 50 bilhões ao ano;

c)os servidores previdenciários têm um dos maiores encargos/per capita do país, desenvolvendo tarefas de grande complexidade e responsabilidade, ao mesmo tempo que recebem, na sua grande maioria, baixa remuneração;

d) a estruturação da Previdência Social em carreiras, dotadas de plano salarial adequado e justo, representará um grande aumento de produtividade do sistema, redundando em apreciável melhoria de atendimento aos milhões de trabalhadores, aposentados e pensionistas.

Esses pontos já foram expostos ao presidente do INSS, Luiz Carlos Capela, que nos garantiu apoio.

Boa audiência com Canhim

O ministro Romildo Canhim garantiu, na última audiência concedida à nossa diretoria, que já determinou um levantamento em todos os Estados do país dos valores pagos ao auxílio-creche e vale-refeição. O estudo será feito pelas universidades. O titular da Secretaria de Administração Federal tem se mostrado muito receptivo a todas as nossas reivindicações, como a tomada de posição a favor do pleito da **Anasps** para a derrubada do artigo 74 do Fundo Social de Emergência, que congelava os salários dos servidores. Esperamos que seja sensível a mais esta.

Nessa mesma audiência, ele pediu que a nossa entidade participasse de todas as discussões a respeito de temas de interesse do servidor e colocou a SAF à disposição. O ministro Sérgio Cutolo e o presidente do INSS, Luiz Carlos Capela, também concordaram com um reajuste para o auxílio-creche e o vale-refeição. Esperamos para breve uma definição sobre o assunto.

EXPEDIENTE

Jornal da ANASPS - Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social
SBN - Ed.Paulo Mauricio - 6 andar - S/604-608 - Telefone/Fax: (061) 321.2154 Brasília/DF - CEP 700040-904.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Paulo César de Souza(SC)
Vice-Presidentes:
Política de Classe: Verônica Maria Monteiro da Rocha(DF). **Aposentados e Pensionistas:** José Mário Teperino(SP). **Planejamento, Orçamento e Finanças:** Márcia Regia Horta Piva(SP). **Administração e Patrimônio:** José Luiz Francisco(SP). **Comunicação Social:** Francisco das Chagas Câmara Rayol(DF). **Relações Parlamentares:** Luiz Augusto do Espírito Santo(GO). **Assuntos Judiciais:** Maria Emilce Alves Coelho(DF). **Serviços Assistenciais:** Júlio Pinheiro de Carvalho(DF). **Desenvolvimento Cultural e Recreativo:** Ivone Resende Paniago(DF) - (Mandato: 02/1993 a 02/1995)

Editado pela Texto & Cia. - Consultoria em Comunicação
SCS - Edifício Goiás - Sala 118 - Fone(061) 322.1675 - Fax:(061) 322.1408- CEP 70317-900 - Brasília-DF. **Editor:** Luís Joca - **Redator:** Luís Eduardo Costa. **Diagramação e Arte** - Laboratório do Papel
SCS - Edifício Planalto, loja 8, Fone(061)322.7991, Fax(061)322.7941. **Ilustração** - Lane
Fotolito e Impressão: Gráfica Ideal

FILIAÇÃO

Colega, associe-se à

ANASPS.

Segue em anexo, proposta de filiação

Somos 90.000 no Brasil, Uma força que deve ter voz e vez

Nomeado novo interventor pelo go verno para tentar resolver logo a crise no GEAP

Com a decisão da **Anasps**, **Anfip**, **Anpprev**, **Fenafisp**, **Unaslaf e Unsp** de interferirem com democrática pressão já está nomeado o novo interventor da GEAP - Fundação da Seguridade Social: Dr. Ricardo Akel.

Numa reunião com a Dra. Carla Grasso, Secretária da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, no último dia 23, os dirigentes das entidades associativas vinculadas ao GEAP asseguraram que somente apoiariam uma nova administração se o dirigente fosse escolhido consensualmente. Foi o que aconteceu.

Nossa Assistência Patronal (atualmente GEAP), durante , muitos anos reconhecida como um modelo de prestação assistencial a seus servidores e dependentes, experimentou no último quinquênio, uma vertiginosa queda na qualidade de seus serviços, tornando-se, hoje, um fator de angústia e aflição para todos quantos dela se utilizam.

À medida que os serviços deterioravam, passamos a conviver com outras mazelas, tais como caos gerencial, descontrole administrativo, deficit operacional, redução dramática operacional, redução dramática dos convênios médicos e hospitalares, e até mesmo notícias de corrupção.

Situação

que, necessariamente, conduziu à intervenção no GEAP, nos termos da lei. Todos aplaudimos a medida ministerial, no pressuposto de que ela ensejaria a recuperação da Patronal, para a felicidade de seus milhares de usuários.

Três meses passados, pouco ou nada avançou no processo de recuperação moral, financeira e assistencial da GEAP. Uma vez mais, nos mobilizamos para tentar salvar a Patronal, retirando-a do estado deprimente em que se encontra.

Cansados de esperar uma solução sempre protelada, a **Anasps**, a par de acompanhar os trabalhos do interventor, vem buscando outros mecanismos capazes de ensejar que o servidor previdenciário tenha, em curto prazo, um sistema de atendimento à saúde compatível com a melhor tradição da pranteada Patronal. Em breve daremos notícias mais detalhadas.

Revisão ameaça conquistas dos servidores

Embora a **Anasps** venha lutando no Congresso para manter as conquistas dos servidores na Constituição, mobilização que vem sendo feita com o MOSAP (Movimento dos Aposentados e Pensionistas do Setor Público), há, dentro do Congresso, forças políticas querendo mexer nos critérios de aposentadoria e pensão dos servidores públicos, civis e militares, da União, Estados e Municípios.

Vamos Agir

É fundamental que cada um de nós, em todo o Brasil, façamos um trabalho de esclarecimento junto aos parlamentares de nosso relacionamento, para que o Congresso Revisor mantenha íntegros os dispositivos constitucionais relativos aos servidores, notadamente o art.40, e seus parágrafos 4o. e 5o.,(Os proventos da aposentadoria serão revistos, na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração. São estendidos ainda aos inativos e pensionistas, quaisquer benefícios ou vantagens concedidos aos servidores aposentados. Assegura também que o benefício da pensão por morte corresponderá à totalidade dos vencimentos ou proventos do servidor falecido). É uma luta justa, que merece o dedicado empenho de cada servidor.

A **Anasps** tem se movimentado intensamente no sentido da preservação dessas conquistas. Estamos unidos ao MOSAP nessa campanha pela manutenção dos direitos conquistados .

Procure nosso representante nos Estados para informar-se

Para facilitar o contato dos filiados, ou não filiados, com a **Anasps**, colocamos à disposição dos servidores da Previdência um representante da nossa entidade nos Estados. Divulgamos os nomes deles e seus telefones. Em algumas unidades da Federação ainda estamos escolhendo as pessoas mais adequadas e, inclusive, aceitamos sugestões. Abaixo a relação:

ACRE - Francisca Jaidete Viana de Carvalho(068-224.2590);
CEARÁ - Joaquim José de Carvalho(085-211.7415); **DISTRITO FEDERAL** - Ilvimar Macêdo Silva(061-313.4903/313.4719); **GOIÁS** - Maria Dilma de Alencar Lima(062-291.1212); **MATO GROSSO DO SUL** - Leonardo Freire Tomaz(067-382.4727); **MINAS GERAIS** - Miguel de Britto Guimarães Filho(031-201.3943);
PERNAMBUCO - Gilberto Galhardo Pessoa de Vasconcelos(081-224.3966);
RIO GRANDE DO NORTE - Maria Leide Câmara de Oliveira(084-222.8047);
RONDÔNIA - Sara Xavier dos Santos Cavalcante de Oliveira(069-224.3554);
SANTA CATARINA - Manuel Nazareno Costa(0482-24.2177);
SÃO PAULO - José Luiz Francisco(011-228.9915);
TOCANTINS - Maria de Jesus Alves Dias(063-821.4289).